Anno XXV. Sexta-feira 5 de Outubro de 1849. N. 222.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da manh.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. S. Julia. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
2 Terç. S. Leodegario. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
3 Quart. S. Candido. Aud. do J. da 2. v. do civ.
4 Quint. S. Francisco de Assis. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
5 Sext. S. Placido. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
6 Sab. S. Bruno. Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
7 Dom. Nossa Senhora do Rosario.

CAMBIOS EM 4 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.

Ouro. — Onças hespanhoes........	31$000	a	31$500
Moedas de 6$400 velhas..	17$000	a	17$300
» de 6$400 novas..	16$500	a	16$700
» de 4$000.........	9$400	a	9$600
Prata. — Patacões brasileiros......	1$960	a	1$980
Pesos columnarios.......	1$980	a	2$000
Ditos mexicanos.........	1$ 009a		1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao commandante da escuna *Andorinha*, communicando ter concedido dous mezes de licença, para ir á provincia da Bahia tratar de sua saude, ao segundo-tenente Manoel Ernesto de Souza França.—Scientificou-se o contador de marinha.

Dito.--Ao inspector do arsenal de marinha, declarando haver approvado o contrato que Smc. celebrou com os machinistas C. Starr & C. sobre a factura de um sino hydraulico com todos os seus accessorios para as obras do melhoramento do porto desta cidade.

Dito --Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, ordenando que, á vista dos orçamentos e clausulas especiaes que, competentemente approvados, remette, mande pôr em arrematação as obras da ponte do passeio publico da Aurora, e bem assim as da continuação do cáes e aterro do mesmo passeio.

Dito.--Ao administrador das obras publicas, transmittindo a conta documentada das despezas feitas com os estudos graphicos da estrada da Victoria, de 23 a 30 de setembro ultimo, para que requisite da thesouraria da fazenda provincial a quantia de 72,460 rs., em que importa a mencionada conta, e a mande entregar ao engenheiro Milet, afim de que tenha o conveniente destino.--Communicou-se ao inspector da referida thesouraria.

Portaria. --Nomeando, de conformidade com a proposta do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, datada de hoje, o major reformado Anacleto Antonio de Moraes para o posto vago de major do quinto batalhão da mesma guarda nacional.--Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 23 de setembro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 40.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda convocar os Srs. commandantes de corpos, companhias fixas, e contingentes da guarnição, para que compareçam no dia 25 do corrente as 10 horas da manhãa, e bem assim os Srs. facultativos dos corpos, e do hospital militar, afim de reunir-se o concelho extraordinario de que trata o art. 22 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832, perante o qual tem de ser arrematada em hasta publica o fornecimento dos medicamentos para o hospital a cargo do segundo batalhão de artilharia a pé.

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça de Pernambuco, na cidade do Recife, 2 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 44.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda publicar, para conhecimento da guarnição, o termo da arrematação do fornecimento dos medicamentos precisos para o hospital militar a cargo do segundo batalhão de artilharia, o qual he do teor seguinte:

« *Termo da arrematação do fornecimento dos medicamentos para o hospital regimental a cargo do segundo batalhão de artilharia.*

« Aos 25 dias do mez de setembro do anno do nascimento de nosso Senhor Jesus-Christo de 1849, reunidos na secretaria do commando da praça na cidade do Recife em Pernambuco em concelho extraordinario, na fórma prescripta no art 22 do reg. de 17 de fevereiro de 1832, o coronel commandante da praça José Vicente de Amorim Bezerra; o tenente-coronel Antonio Maria de Souza, commandante do segundo batalhão de caçadores; o tenente-coronel graduado Hygino José Coelho, commandante interino do segundo batalhão de artilharia; o major graduado Sebastião Lopes Guimarães, commandante da companhia fixa de cavallaria; o capitão João dos Passos Nepomuceno, commandante do contingente do primeiro batalhão de caçadores; o tenente reformado Thomaz Pereira Pinto, commandante interino da companhia de artifices; Dr. José Eustaquio Gomes, director dos hospitaes; Dr. Pedro da Athayde Lobo Moscoso, cirurgião do segundo batalhão de artilharia; Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes, cirurgião-ajudante do mesmo segundo batalhão; e o cirurgião-ajudante Antonio José Dias Martins; presentes os boticarios Manoel Filippe da Fonseca, proprietario da botica na rua do Rozario n. 42; José da Rocha Paranhos, proprietario da botica n. 10 na rua do Rozario estreita; Joaquim José Moreira, proprietario da botica n. 86 na rua do Atterro-da-Bôa-Vista; Braulio Rodrigues Teixeira, proprietario da botica n. 76 na rua do Atterro-da-Bôa-Vista; José Luiz Innocencio Pogge, socio proprietario da botica n. 10 na rua do Aragão, sôb a firma de Ribeiro & Pogge; Bortholomeo Francisco de Souza, proprietario da botica n. 36 na rua larga do Rozario; José Maria Freire Gameiro, socio proprietario da botica n. 2 do Aterro-da-Bôa-Vista, sôb a firma da viuva Cunha & Companhia; e Manoel Elias de Moura, que não foi recebido como licitante por não ser pharmaceutico, conforme o voto unanime do concelho; convidados pelo edital de 14 do corrente, publicado nos jornaes desta capital em conformidade ás ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, communicadas em officio de 11 do dito mez, foi pelo mesmo coronel commandante da praça franqueado aos referidos boticarios o formulario com os preços designados em cada formula para ser por elles examinado e lidos e depois podêrem offerecer seus lanços.

«Nesta occasião foi apresentado e lido não só o officio de 11, como um outro do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia da presente data, marcando certas condições para o contrato, os quaes são do teor seguinte:

«Illm. Sr. – Transmitto á V. S. o incluso formulario dos medicamentos necessarios para o uso do hospital regimental desta cidade com os preços de cada formula, afim de que V. S. faça proceder á arrematação dos fornecimentos, nos termos do art. 22 do reg. de 17 de fevereiro de 1832; advertindo que os licitantes deverão achar-se presentes no dia marcado á hasta e offerecer suas propostas por meio de lanços no acto da arrematação que será conferida a quem offerecer condições mais vantajosas á fazenda publica.

« Feita a arrematação, V. S. me enviará, além da cópia de que trata o artigo, outra para ser remettida á pagadoria.

« Deos guarde á V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 11 de setembro de 1849. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* - Sr. commandante da praça.

«Illm. Sr. —Tendo-se de realisar a arrematação do fornecimento dos medicamentos para o hospital do segundo batalhão de artilharia apé, cumpre que entre as estipulações e condições da arrematação, faça V. S. comprehender as seguintes:

«Primeira. Que possa o arrematante ser multado de 10 a 50 mil réis todas as vezes que os medicamentos fornecidos estiverem corruptos, deteriorados ou fôrem de má qualidade; e que a multa será imposta pelo presidente da provincia, precedendo informação dos facultativos que fôrem encarregados dos exames dos medicamentos.

« Segunda. Que, cessando o arrematante de fazer o fornecimento antes de completar um anno da data da arrematação, incorrerá na multa de um conto de réis, e além disso será obrigado a pagar o excesso do preço por que se comprarem os medicamentos em qualquer outra botica que por sua falta fôr incumbida do fornecimento.

«Deos guarde á V. S. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão*'. — Sr. commandante da praça.»

«Em consequencia, pois, começou o concelho a receber os lanços de cada um pela ordem de sua classificação no presente termo, e depois do terceiro lanço chegaram até 25 por cento de abatimento os licitantes Joaquim José Moreira, Braulio Rodrigues Teixeira, José Luiz Innocencio Pogge, José Maria Freire Gameiro, depois do que cobrio o lanço dando 26 por cento o primeiro licitante Joaquim José Moreira; e, declarando os de mais que cediam, pois que nem tanto offereciam, foi conferida a arretação ao licitante boticario já mencionada, Joaquim José Moreira, por ser o que mais vantagens offereceu á fazenda publica, e por isso declarado fornecedor dos medicamentos para o hospital militar a cargo do segundo batalhão de artilharia por tempo de um anno, sôb as clausulas expressas no termo com o abatimento de 26 por cento dos preços marcados no formulario que servio de base á arrematação, offerecendo por fiadores o boticario proprietario José da Rocha Paranhos que, estando presente, declarou que aceitava, e o proprietario Miguel Martins da Rocha Ribeiro, morador no Aterro da Bôa-Vista n 88; obrigando-se além disso o fornecedor a fazer a conducção dos medicamentos da botica para o hospital á sua custa, e fornecer todos os vasos precisos para os unguentos. Resolveu mais o concelho que o fornecimento tivesse começo no primeiro de outubro.

«E por não haver mais condições a propôr, quér da parte do concelho, quér do fornecedor, se mandou lavrar este termo para a todo o tempo constar, no qual assignaram os membros do concelho, o referido boticario fornecedor e seus fiadores. E eu *Joaquim Fabricio de Mattos*, segundo tenente secretario do commando da praça, o escrivi.

«Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel commandante da praça. — *Antonio Manoel de Souza*, tenente-coronel commandante do segundo batalhão de caçadores. — *Hygino José Coelho*, tenente-coronel graduado commandante interino do segundo batalhão de artilharia. — *Lebastião' Lopes Guimarães*, major graduado commandante da companhia fixa de cavallaria. — *João' dos Passos Nepomuceno*, capitão commandante do contingente do primeiro batalhão de caçadores. — *Thomaz Pereira Pinto*, tenente commandante interino da companhia de artifices. — *Dr. José Eustaquio Gomes*, director dos hospitaes regimentaes. — *Dr. Pedro de Athaide Lobo Moscoso*, cirurgião-mór do segundo batalhão de artilharia a pé. — *Dr. Manoel Adriano da Silva Pontes*, cirurgião ajudante do segundo batalhão de artilharia a pé. — *Antonio José Dias Martins*, cirurgião ajudante do segundo batalhão de artilharia a pé. — *Joaquim José Moreira.* — *José da Rocha Paranhos.* — *Miguel Martins Costa Ribeiro.*»

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça em Pernambuco, 1.º de outubro de 1849.

ORDEM ADDICCIONAL A DEN. 44.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda publicar, para conhecimento de guarnição, que por officio do Exm. Sr. general commandante das armas lhe foi communicado, que o Sr. alferes Pedro Lino de Barros Reis que em ordem do dia deste commando de 6 do corrente sôb n. 30 foi declarado ausente, deu parte de doente na bahia quando devia recolher-se a seu batalhão, conforme a communicação feita a S. Exc. pelo Exm. Sr. general commandante das armas daquella provincia onde ficou tratando-se até podêr seguir seu destino.

Assignado, *Francisco Carlos Boen Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 2 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 45.

Havendo-me o Exm Sr. general commandante das armas communicado que os Srs. tenente-coronel graduado João Guilherme de Bruce, e alferes João José de Bruce se recolhem a capital para tratar de sua saude, e que os Srs. alferes-ajudantes Joaquim Antonio Dias e Martinho José da Silva igualmente se recolhem, aquelle a reunir-se ao segundo batalhão de caçadores, para o qual foi promovido, e este para tratar de sua saúde, devendo ser inspeccionado pela junta medica; assim o faço constar a guarnição; cumprindo que se reuna a mesma junta no dia 4 do corrente ás 11 horas da manhãa no lugar do costume.

Agora que a estação permitte, convém que os corpos e companhias fixas da guarnição façam exercicio de suas respectivas armas, nos dias em que estiverem de folga; esperando do reconhecido zelo dos Srs. commandantes o instruir seus subditos no manejo e pratica relativa ás suas graduações, e nos preceitos da disciplina e regras estabelecidas no regulamento militar.

Os Srs. capellães dos corpos existentes na capital farão semana alternadamente no hospital, afim de ministrarem aos enfermos os soccorros espirituaes, logo que precisem.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

INTERIOR.

ALAGOAS.

Extracto do expediente do Exm Sr. presidente Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo.

11 DE AGOSTO.

Officio. — Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando haver a presidencia mandado dispensar desde 9 do corrente a 22 praças de pret e um official da guarda nacional destacada.

13.

— Ao juiz de paz presidente e mais membros da mesa parochial da villa de Anadia. — Em resposta ao officio de Vmcs de 12 do corrente, recebido hoje as 10 horas do dia, em que me consultam ácerca da duvida ahi suscitada na apuração das cedulas, sou a dizer-lhes que o sentido das palavras contidas no segundo membro do artigo 50 da lei de 19 de agosto de 1846 he muito obvio para necessitar de explicação: a lei repelle todas as listas viciadas; e se a mesa, a quem compete decidir as duvidas occorridas no recebimento e apuração das cedulas, julgar legitimas e apurar aquellas que fôrem arguidas de conterem nomes riscados, alterados ou substituidos por outros, os cidadãos que se considerarem prejudicados não teem outro direito senão o de requererem que sejam inseridas na acta as declarações tendentes a qualificar o presumido vicio, para que este seja apreciado pelo podêr competente, como claramente se vê do artigo 19 das novissimas instrucções de 28 de junho deste anno, que não permitte que por nenhum motivo ou pretexto deixe a mesa parochial de receber e apurar a cedula do cidadão qualificado.

Deos guarde a Vmcs., etc,

14.

Officio. — Ao Dr. chefe de policia, ordenando-lhe que expeça as ordens precisas para ser capturado não só o segundo marinheiro da charrua *Carioca* José de Sant'Anna que della desertou, e cujas confrontações se lhe enviam por copia, mas tambem qualquer outra praça da mesma charrua, que seja encontrada sem licença do respectivo commandante em algum ponto desta provincia.

16.

Officio. — Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, declarando-lhe em resposta ao seu officio de 9 do corrente que póde mandar sacar lettras a favor de Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão pela importancia de 26 páos de construcção para corveta, e 35 para fragata, visto achar-se cumprido ácerca de tal madeira o disposto no artigo 5.º das instrucções da presidencia da provincia, datadas de 4 de abril ultimo.

Dito. — Ao mesmo, acompanhando a cópia do aviso do ministro da guerra, datado de 20 de junho proximo passado, que determina que a gratificação da terça tarte de soldo e etape, mandada abonar aos officiaes que estiveram em serviço de destacamento em Agoa-Preta, seja igualmente abonada aos demais officiaes da guarda nacional que estiveram em identico serviço na fronteira desta provincia, protegendo o restabelecimento da ordem na de Pernambuco.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — As rasões que Vmc. pondera em seu officio n 162 de 13 do corrente podem unicamente valer para se alterar a base do contrato, e nunca para deixar de ser cumprida a lei que por clara e terminante não admitte interpretação. Assim, pois, convém que de novo seja posto em arrematação o dizimo de lavouras; e, quando não appareram licitantes, a thesouraria tem ainda remedio na lei citada.

Deos guarde a Vmc., etc.

— Quem deseja de coração a prosperidade de seu paiz não póde deixar de lamentar que uma capital como esta, que possue todas as proporções para se engrandecer, esteja ainda privada de um dos primeiros alimentos da vida — agoa potavel. —

—Desejando eu, pois, concorrer, quanto em mim estiver, para que os habitantes desta cidade possam um dia, não mui remoto, sacudir a dura necessidade em que se acham de beber a agoa impura que apenas extrahem de mãos e pequenos poços; tenho intenção de dar impulso ao encanamento do rio bebedouro, obra que supponho mui realisavel e da maior utilidade. Como, porém, nada poderei conseguir sem o auxilio das pessoas em quem supponho muito patriotismo, convido a Vmc. para que em commissão com os Srs. José Antonio de Mendonça, Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Guilherme José da Graça e Dr. Francisco José da Silva Porto elaborem as condições de um contrato que segundo a lei provincial n. 34 de 12 de dezembro de 1845 deve ser celebrado com o governo e uma companhia emprehendedora do encanamento, sôb as seguintes bases.

1.ª Tempo em que se deve começar e findar a obra.

2.ª Multa em que devem incorrer as partes contratantes que resilirem.

3.ª Privilegio de vender a agoa, proporcionado ao dispendio da empreza.

4.ª Preço d'agoa por canecos.

5.ª Numero e lugar dos chafarizes.

6.ª Condição expressa de ser a agoa distribuida gratuitamente ao povo, findo o tempo do privilegio.

7.ª Ser o governo o maior accionista, e obrigado a garantir á companhia a obra do encanamento durante o tempo do privilegio.

Espero dos bons desejos de Vmc. em servir ao seu paiz, que se não recuse a ajudar-me com as suas luzes não só na confecção das condições do contrato, como na do projecto de estatutos que deve reger a assembléa dos accionistas e administração da companhia, o qual tambem lhes peço hajam de formular o mais breve que fôr possivel, a vêr se até fins de outubro podemos lançar os primeiros fundamentos da obra, podendo a commissão desde já contar com a coadjuvação do engenheiro da provincia, a quem poderão consultar todas as vezes que julgarem a proposito.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo em Maceió, 9 de agosto de 1849. -- *José Bento da Cunha e Figueiredo.* --Sr. Antonio da Silva Lisbôa.

Do mesmo teor aos demais membros da commissão.

— O presidente da provincia, tendo ouvido ao chefe de policia, ha por bem demittir ao delegado dos termos da Atalaia e Assembléa João de Faria Bitancourt, por haver manifestamente contravindo as ordens do governo, apresentando-se com força armada para disputar as eleições, e valendo-se por esta fórma dos recursos da autoridade que lhe fôra confiada para diverso mister. — Façam-se as communicações precisas

Palacio do governo em Maceió, 16 de agosto de 1849. -- *José Bento da Cunha e Figueiredo.*

Communicou-se na mesma data ao Dr. chefe de policia.

Correspondencias.

Sr. redactor. — Respondendo á correspondencia do Sr. J. B. de Sá, inserida no seu *Diario* de 3 do corrente, tenho a dizer: se o Sr. Sá ignorava que existia o guinxo de ferro abandonado junto a ponte da Tacaruna, não o devia ignorar o Sr coronel J. de Barros Falcão de Lacerda, administrador geral da repartição das obras publicas, a quem fiz saber por um officio a existencia não só do dito guinxo, como tambem de varias peças de madeira pertencentes a um macaco, enterradas na lama junto a pontezinha dos Arrombados; isto logo que foi encarregado do 1.º lanço da estrada do norte por demissão do engenheiro Carvalho de Mendonça, e julgo que havera nessa repartição quem me ouvisse fallar diversas vezes a tal respeito com o mesmo Sr coronel.

Portanto a censura em que a tal respeito se incorrer deve recahir sobre um administrador que deixou de dar as providencias que em tempo competente se lhe pedira n para ao depois tachar de pouco activo ao empregado demittido que cumprio suas obrigações, como fez em uma informação sobre a estrada do norte. Sirva-se, Sr. redactor, dar publicidade a estas poucas linhas.

Recife, 3 de outubro de 1849.

Manoel Lourenço de Mattos.

Sr. redactor.— Li-meia-lingoa, hoje intitulado *Matuto Sulense*, não deixa de dar desenvolvimento ao pessimo genio que tem de desabonar; pois que he costume muito antiquario desse tollo viver atassalhando a certas pessoas. Respondo pela ultima vez que este orangotango, como elle o trata, he muito capaz de saltar-lhe aos queixos e quebrar-lhe os dentes no caso que elle os tenha; o que duvido...

Quanto á feitorisação, talvez que este *Sulense* aplique-se mais a esse officio de que tanto gosta Respeito filho, a mãi, sobrinho, &.; então direi que pelo seu lado materno este tolo deve saber que estou bem ao facto; não queira tomar algum purgante que talvez lhe ponha o estomago em revolução, pois conheço muito de perto.... a sua nobre familia Eu desejava que este visivel tivesse occasião de vir a minha frente dizer ao menos a quarta parte: então eu lhe responderia militarmente. Sobre a familia Cavalcante, talvez que eu seja ainda parente della, pois que hoje existe esta familia entrelaçada com a minha. Este matuto ja teve em certos tempos o pagamento de seu bom genio. Relativamente á idade que este tolo relata, nada ha de exacto; tudo quanto este tolo falla he por tradicção; pois a lingoa deste bixo he peior que a da vibora venenosa. Quanto a enjeitado, como este bixo chama, melhor cabe tal qualificação áquelles que não conhecem nem pai nem mãi, e são lançados em estabelecimentos publicos Este quidam sentou de se querer divertir; estou disposto a obrar sempre aquillo que digo. Finalmente este bixosó trata de fidalguia: póde limpar a mão a parede que o publico faz tanto caso della, como eu faço do *Matuto Sulense* Tenho respondido as suas patacuadas; e melhor he que cuide em accommodar as partes para vêr si pesca por esse meio alguma cousa.—Seu criado.

Leandro José Cavalcante

(*) *Sr. redactor.* —No seu *Diario* de hoje apparece uma pergunta sobre a obra do Sr. Manoel Ferreira Deniz; e como alguem a attribue a mim, por isso rogo a Vmc. o especial favor de declarar pela sua mesma folha se fui eu o autor da dita pergunta; e, se alguem fôr intressado em saber quem he o autor, chame a quem competir a juizo, e então ficará desenganado de que eu nunca costumo involver-me aonde não sou chamado — Seu assignante

Antonio Joaquim Salgado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 4 . . . . . 10:483,236

IMPORTAÇÃO.

Ligeira, barca portugueza, vinda de Lisbôa, entrada neste mez, consignada a Rabello & Filho, manifestou o seguinte:

43 pedras de cantaria; a Angelo Francisco Carneiro.

69 pedras para moinho; a Manoel do Rego Lima.

30 barris azeite doce, 60 barricas farinha de trigo; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

53 pipas vinagre, 1 caixote livros, 101 barris e 6 pipas vinho branco, 64 pipas e 1 barril vinho tinto, 40 moios de sal; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

3 pipas e 75 barris vinho branco, 6 pipas vinagre, 5 barris mostarda; a Manoel Joaquim Ramos e Silva.

1 caixote 100 capsulas de gelatins, 12 ancoretas azeitonas, 1 sacca alfazema, 3 frascos doce, 1 caixa jornaes; a Manoel Maximiano Guedes.

1 caixinha obras de prata; a Manoel Antonio Torres.

7 volumes drogas, 1 caixote livros impressos; a Manoel Peixoto da Silva & C.

100 barris cal, 35 barris e 41 ancoretas vinho branco; a Domingos Alves Matheus.

1 barril vinho tinto, 1 dito dito branco; a João Pinto de Lemos & Filho.

1 barril vinho tinto, 1 dito dito branco; a Manoel da Cunha Guimarães Ferreira.

2 caixotes com um oratorio e imagens; a Manoel Ferreira da Silva Tarroso.

1 barril vinho tinto; a Antonio Bernardo Sette.

87 peças de cabos de cairo, 1000 molhos cebolas, 5 caixotes marmelada, 1 dito chocolate; a Antonio Joaquim Rodrigues.

1 caixote obras de damasco; a José Feixeira Bastos.

2 balas papel; a Oliveira Irmãos & C.

10 caixas rapé, 1 caixote balança, 12 caixas cêra em velas; a João José de Carvalho Moraes.

58 canastras alhos; a Antonio Valentim da Silva Barroca.

40 barricas farinha de trigo, 1 caixote essencias; a Marcelino Henrique Pereira.

10 barris vinho tinto, 5 ditos dito branco, 60 barris cal, 20 ditos toucinho, 8 ditos cevada, 2 ditos paios; a Manoel Ignacio de Oliveira.

1 caixote doce; a Antonio Joaquim Ferreira.

15 canastras batatas, 6 saccos semeas, 10 barris cevada; a João Antonio Carpinteiro da Silva.

1 pacote impressos; a Miguel José Alves.

40 barris sardinha, 30 ditos chouriças, 25 ditos e 15 caixas toucinho; a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

1 caixote alfazema; a Elias Baptista da Silva.

1 braço de balança; a Gaudino Agostinho de Barros.

30 barris sardinhas, 3 caixas rapé; a ordem.

50 liaças de vimes, 1 barril vinho, 1 dito carne de porco; a Leopoldo.

24 barris vinho tinto, 6 ditos dito branco, 5 caixotes com 224 chapéos, 6000 duzias de capsulas, 150 libras de mercurio; a Augusto Cezar de Abreu.

1 vacca com cria, 1 gaiola pombos, 5 ditas canarios, 1 dita perdizes; a Manoel Caetano Pereira Mendonça.

1 condeça e 1 cabaz miudezas, 1 embrulho livros, 1 caixa rapé; a Thomaz de Faria.

1 chapeleira; a D. Clara Joaquina dos Santos.

16 barris cêra em grume; a José Pereira da Cunha.

Thomas-Mellors, barca ingleza, vinda de Liverpool, entrada neste mez por franquia, consignada a Russell Mellors & Companhia, manifestou o seguinte:

2000 barricas farinha de trigo, 100 toneladas carvão de pedra, 72 barricas batatas, 128 ditas vasias; aos consignatarios.

Kate, brigue americano, vindo de Terra-Nova, entrado neste mez, consignado a Mc. Calmont & Companhia, manifestou o seguinte:

2075 barricas com bacalhão; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 4.	665,878
Diversas provincias	47,329
	713,207

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 4. 844,666

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 4.

Maranhão — 15 dias, brigue-escuna brasi-

(*) O Sr. Salgado não he o autor da pergunta a que allude, *Os RR.*

leiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 13, carga arroz, milho e mais generos; a Novaes & Companhia. Passageiros, Antonio José Correia, Antonio Marques Rodrigues, Brasileiros.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba — Galera ingleza *Henrietta*, capitão Thomas Oates, em lastro

Barbadois pelo Para — Brigue inglez *Venus*, capitão George Dehaume, em lastro.

Havre-de-Graça — Barca franceza *Socrates*, capitão Durruty, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto proximo passado, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 de outubro proximo futuro, a quem por menos fizer; os concertos a fazer na casa que serve de cadeia na comarca do Bonito, avaliada em rs. 746,400, e sôb clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 18 de setembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

CONCERTO DA CADEIA DO BONITO.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« Primeira. — As obras para os concertos da cadeia do Bonito serão feitas do modo indicado no orçamento, e pelo preço de setecentos e quarenta e seis mil e quatrocentos réis 746,400

« Segunda. — As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de cinco mezes, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Terceira. — Os materiaes serão todos de primeira qualidade, e serão previamente examinados pela pessoa que fôr determinada pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

« Quarta. — O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha depois de concluidos todas as obras, e examinadas.

« Quinto. — Para tudo mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 17 de setembro de 1849. — O engenheiro, J. *L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Senhor official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de dous do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a obra da ponte do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas e pelo preço de 4:733,202 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a ponte do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 4:734,202 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez, e serão concluidas no de seis, ambos contados de conformidade ao artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o precitado regulamento de 11 de julho.

« Gabinete dos engenheiros, 11 de agosto de 1849. — O engenheiro, J. *L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. official-maior servindo de inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 2 do corrente, manda fazer publico que, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar nos dias 23, 24 e 25 do corrente, a quem por menos fizer, a continuação do cáes e aterro do passeio publico da rua da Aurora, sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas e pelo preço de 17:713,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. -- O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação*.

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.ª As obras para a continuação do cáes e aterro do passeio publico da Aurora serão feitas de conformidade com os riscos e orçamento apresentados nesta data á approvação do Exm. Sr. presidente, e pelo preço de 17:713,550 rs.

« 2.ª As obras principiarão no prazo de um mez e concluir-se-hão no de oito, ambos contados de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« 3.ª Todos os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e, approvados, lavrar-se-ha um termo.

« 4.ª O pagamento do importe das obras realisar-se-ha conforme o artigo 15 do regulamento precitado.

« 5.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas especiaes seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

« Gabinete do engenheiro, 7 de agosto de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieuthier.* »

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 8 do corrente em diante, principia o pagamento dos ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até setembro proximo findo; e bem assim os descontos que se fizeram nos referidos ordenados, e que fôram mandados restituir pelo artigo 36 da lei provincial n. 244.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 2 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 5 do corrente, se hão de arrematar em hasta publica, na porta da mesma, depois do meio-dia, 12 duzias de botões de vidro para porta, por factura rs. 102,000, impugnados pelo feitor e conferente Gustavo José do Rego, no despacho n. 64: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 3 de outubro de 1849. — *Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.*

-- Pela administração da mesa do consulado se faz publico, e por ordem do Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, a traducção de um aviso do secretario do Trinity-House, annunciando que, do primeiro do corrente em diante, se exhibirão no Rio-Thames dous pharóes de conformidade com o mesmo seguinte--aviso aos maritimos--pharóes no Mar Beach--Rio-Thames. — Casa-da-Trindade em Londres, 8 de agosto de 1849.

Noticia seguinte. Que em attenção as reclamações de innumeros proprietarios, capitães de navios, e outras pessoas que vivem ou se interessão pela navegação do Rio-Thames, se estão aprompiando dous pharóes para serem exhibidos em o Mar-Beach, isto he, um ao largo de Chapenam, Head, junto ao lugar em que esta o Beacon, e o outro em cima do Muckmg-Tlat, os quaes serão exhibidos em a noite do primeiro de outubro seguinte, e dahi em diante continuarão a acender-se desde o anoitecer até ao amanhecer.

Os demais particulares a respeito da apparição dos pharóes serão publicados em seu devido tempo por ordem. — *J. Herbert*, secretario. — Conforme. — O official-maior, *Florianno Correia de Britto.*

E para que chegue ao conhecimento de todos os maritimos, e mais pessoas a quem deva interessar se faz publico.

Mesa do consulado de Pernambuco, 4 de outubro de 1849. — O administrador, *João Xavier Carneiro da Cunha.*

O coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, commendador da ordem de Christo, official da imperial da imperial ordem da Roza, e juiz de paz do primeiro districto da freguezia de Muribeca, por S. M. I. e C. que Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 28 do proximo outubro tem de proceder-se á eleição de eleitores que devem eleger dous senadores em lugar dos fallecidos concelheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva e coronel José Carlos Mairink da Silva Ferrão. Em virtude das ordens de S Exc. o Sr. presidente da provincia que me fôram transmittidas pela Illma. camara municipal do Recife, e de conformidade com o artigo quarto da lei de 19 de agosto de 1846, convoco aos eleitores e supplentes adiante nomeados para comparecerem no referido dia as 9 horas da manhãa na igreja matriz desta freguezia, afim de se organisar a mesa parochial.

Eleitores.

Os Srs — Tenente-coronel João Manoel Carneiro de Lacerda, Joaquim Machado Portella, major Francisco Pedro Soares Brandão, bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, padre José Florindo de Oliveira Moura, tenente-coronel Nerêo de Sá e Albuquerque, Joaquim de Albuquerque Cavalcante, capitão Antonio José Correia de Lira e Mello, Silvestre Dantas Lima, professor Silvano Thomaz de Souza Magalhães, padre Belarmino José Cavalcante, Ignacio de Hollanda Cavalcante, capitão Antonio Ferreira de Barros Campello, alferes Ignacio de Hollanda Cavalcante Junior, major Henriques Manoel Matheiros de Mello, José Pereira dos Santos Alvarenga.

Supplentes.

Os Srs. — Miguel dos Anjos Nogueira, Miguel Nunes Correia, José Antonio Moreira, Francisco das Chagas Bezerra, José Joaquim de Sá Barreto, Nicoláo Nogueira de Oliveira, Joaquim José Pereira de Santa-Anna, Manoel da Silva Barros, alferes Manoel dos Santos de Oliveira Gonsalves, Ignacio José de Barros, João Bernardo de Oliveira, Lourenço Nunes Correia, Patricio José Cavalcante, Manoel Ignacio de Jesus, Severino José Filgueira, Francisco Joaquim da Silva Barros, Urbano Ferreira da Costa.

Convido igualmente aos cidadãos qualificados, constantes das listas affixadas na matriz, para comparecerem no mencionado dia afim de entregarem suas cedulas, as quaes devem conter os nomes de 16 individuos para eleitoresa.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares publicos, e publicado pela imprens.

Muribeca, 28 de setembro de 1849. — Eu, *José Pereira dos Santos Alvarenga*, escrivão, escrevi.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

Declarações.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 8 do corrente, e nesse dia continuarão a estar em praça para serem arrematados os talhos dos açougues publicos.

-- A administração geral das obras publicas, por autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, contrata a venda do ferro da grade velha da ponte da Bôa-Vista, sendo a despeza do peso e arrumação por conta do comprador. Quem o quizer comprar, dirija-se á mesma repartição á qualquer hora do expediente.

-- Perante o concelho de administração naval tem de arrematar-se por venda, a quem maior preço offerecer, uma porção de barricas vasias que fôram de cimento, e outra de cabo de linho velho, sendo parte deste alcatroado: pelo que convida-se a quem convier para comparecer as 12 horas da manhãa do dia 6 do corrente na porta do almoxarifado do arsenal de marinha, onde estarão presentes ditos objectos; podendo dirigir-se em outra qualquer occasião, afim de examinarem os mesmos.

Theatro de S.-Francisco.

DOMINGO, 7 DE OUTUBRO DE 1849.

GRANDE E VARIADO ESPECTACULO

a beneficio de uma Senhora viuva.

Depois de executada pela orchestra, (que ha de ser augmentada) dirigida pelo Sr. professor Theodoro Oreste, a optima symphonia

A FILHA DO REGIMENTO,

representar-se-ha o muito lindo e desejado drama-vaudeville que tem por titulo

ARTHUR DEPOIS DE 16 ANNOS.

Este drama, além da belleza do seu enredo e de algumas scenas jocosas, tem em si diversos córos de musicas cantados por marujos, arias e mais um córo cantado por oito senhoras, inclusive algumas meninas.

Entre as boas symphonias que se hão de tocar, executar-se-ha a grande

ZANETTA.

No fim do drama o Sr. Santa-Rosa e a joven Felismina cantarão o jocoso dueto

O JOGADOR,

Findo este as duas jovens Felismina e Jesuina dançarão o

PAS DE DEUX ESCOCEZ,

vestidas a caracter.

Terminará o espectaculo com a jocosa farça

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

Os senhores assignantes e mais pessoas que pretenderem camorotes pódem mandar receber os cartões na casa annexa ao theatro, residencia do director, pois ahi estão a venda: a beneficiada não vai mesmo pessoalmente convidar aos seus protectores, por haver inconvenientes.

Principiará com a chegada das autoridades.

Publicaçaõ litteraria.

Cartas sobre a educação de Cora seguidos de um cathecismo moral polito e religioso, obra posthuma do concelheiro Dr. José Lino Coutinho, e publicadas agora na Bahia por João Gualberto dos Passos, 1 volume em oitavo, preço 3,000 rs.

Esta publicação tem por fim melhorar a educação dos meninos brasileiros: he bem escripta e nitidamente impressa. Está á venda na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

-- Para a Bahia sahe em mui poucos dias, por ter a carga quasi prompta, o hiate *San-João*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se a rua do Trapiche-Novo, n. 34, casa de Novaes & Companhia.

— Freta-se para a Costa-d'Africa o bem conhecido brigue francez *Faber*: os pretendentes dirijam-se aos consignatarios, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Para o Aracaty

sahe em poucos dias o hiate *Flor-de-Cururipe*, de primeira marcha: para carga e passageiros, dirijam-se á rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 21.

-- A barca ingleza *Louisa*, capitão M. Wychery, que segue para Londres até o dia 5 do corrente, tem excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se ao dito capitão, no armazem de Dousley & Companhia, na rua do Trapiche, n. 44.

-- Destina-se a seguir viagem para Angola com escala por Mossamedes, com brevidade, o brigue brasileiro *S.-Manoel-Augusto*: recebe carga a frete e passageiros para ambos os portos, e tambem será o seu destino sómente para Mossamedes, se assim convier aos carregadores: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Leilões.

-- C. J. Astley & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas de seda, linho, lãa e de algodão: sexta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem da rua do Trapiche-Novo.

-- Adolfo Bourjois fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 12 parelhas de excellentes cavallos de carro, outros de sella, e varios carros de 4 e de 2 rodas, com arreios competentes: quinta-feira, 10 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu estabelecimento, na rua Nova.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado, reconhecendo a má acção que praticara no dia 28 do mez proximo passado para com o Sr. Manoel de Souza Guimarães, na occasião em que este se dirigira a sua venda, no pateo de S.-Pedro, para haver a importancia de uma lettra que lhe havia traspassado José Luiz de Brito, pois não podia receber a lettra da mão do mesmo Sr., e dar-lhe apenas 150$ rs., sendo ella de 258,000 rs., o que fez por ser mal aconselhado, visto como lhe disseram que por este meio se poderia cobrar do que lhe devia o dito Brito, sendo que seu procedimento deu lugar a que muita gente se ajuntasse a porta da mesma venda e causasse algum alarma com a justas reclamações que em altas vozes fazia o mesmo Sr. Guimarães que pedia o resto ou a sua lettra, vem pelo presente pedir-lhe toda desculpa por este acto que commettêra por máos conselhos, e lhe agradece sinceriamente a desistencia que fez de qualquer procedimento judicial, o que attribue ao seu bom coração. — Recife, 4 de outubro de 1849. — *José Antonio da Cunha.*

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Vigario, n. 18, com commodos para familia: a fallar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Na rua da União, sobrado onde morou o Sr. Guerra Junior, precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa.

-- O Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa Vascurado haja de dirigir-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de selleiro n. 41, a negocio de interesse, ou declare sua morada para se lhe fallar.

-- Precisa-se de uma mulher forra que cosa perfeitamente costura chãa e assente uma camisa de homem com perfeição, para uma casa de pouca familia: na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar, se dirá quem precisa

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- No dia 5 do corrente se hão de arrematar em praça publica, na porta do Sr. Dr. juiz municipal, Gervasio Gonçalves da Silva, as casas ns. 16 e 18 da rua da Florentina desta cidade com todo o quintal e bemfeitorias á ellas pertencentes, segundo constam do escripto que se acha em mão do porteiro, por execução do Dr. Caetano José da Silva Santiago: he a ultima praça.

-- Ignacio José de Tóro deixou de ser caixeiro dos Srs Davis & Companhia desde o dia 2 do corrente.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua estreita do Rozario, n. 30, primeiro andar.

-- Roga-se aos Snrs. que teem bilhetes apartados da segunda parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda hajam de os mandar buscar, visto que ella corre no dia 5 do corrente.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho na freguezia da Escada, preferindo-se filho das ilhas: na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

-- Quem annunciou, no *Diario* do primeiro do corrente, querer comprar um torrador de café, dirija-se á rua larga do Rozario, boliquim Cova-da-Onça.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa da sociedade Apollinea faz sciente aos Srs. socios que terça-feira, 10 do corrente, se recebem as propostas para convidados á partida do dia 20; advertindo que, passado esse dia, não se receberá proposta alguma, afim de se evitarem os abusos apparecidos.

Quem pergunta quer saber.

O Sr. Manoel Ferreira Diniz está augmentando o seu quintal com o terreno junto a fortaleza das Cinco-Pontas. Pergunta-se se está isto marcado na planta da cidade? E sendo pela affirmativa, por que rasão não póde o Sr. Dr. Ferreira edificar no terreno immediato que a camara preferio compra-lo do que deixar edificar?

-- Ao amanhecer do dia 3 do corrente, furtaram 4 quartáos do lugar de Beberibe, sendo um cachito, 4 pés arregaçados, frente aberta, carregador baixo: outro pedrez, capado, carregador, com o topete cortado; sobre o joelho da mão esquerda tem o signal de mal de bestas: outro castanho, capado, com o topete cortado, arregaçado dos 4 pés, e um carrego obrigado: outro alazão, carregador, topete cortado, pé esquerdo branco, e capado: quem os apprehender ou delles tiver noticia, dirija-se ao sitio do Campo-Grande em Beberibe, a Francisco Bringuel de Almeida Guedes, que recompensará.

-- Precisa-se de um official de sapateiro: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito porto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

Sociedade Harmonico-Theatral.

O primeiro secretario avisa aos Snrs. socios que os bilhetes para a recita de 6 do corrente se distribuem no salão do theatro nos dias 4 e 5, das 3 horas da tarde em diante, e no dia 6 até ao meio dia, em o qual se achará reunida a direcção para approvação dos convidados. A direcção previne mui positivamente, tanto aos Snrs. socios como a seus convidados de ambos os sexos, que, excedendo o numero de pessoas ao numero de bilhetes que tiverem, passarão pelo desgosto de lhes ser negado o ingresso, pelas rasões que em o annuncio passado lhes fez sentir.

-- Quem quizer comprar, na ilha de S.-Miguel, uma porção de terra lavradia, sem baldeus alguns, e em muito bom lugar, dirija-se a rua do Collegio, n. 6.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

--Precisa-se de uma ama para pensar uma criança de 2 annos: na rua do Sebo, n. 38.

— Pela terceira vez se adverte ao Sr. Joaquim Miguel, com officio de ourives, que vá desoccupar a casa de Olinda, na Biquinha, n. 16, se não quer passar pelo desgosto de irem os trastes para um deposito, por isso que já está tirado o mandado de arrombamento.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo: tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas: tudo por preço commodo.

Para engenho.

Offerece-se, para caixeiro de engenho, um rapaz brasileiro, casado e de boa conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78.

Hortelão.

Precisa-se de um homem solteiro para hortelão n'um engenho distante desta praça 12 legoas, que trabalhe pessoalmente na horta, e que saiba escrever, para durante a safra ser caixeiro do encaixamento de assucar: quem estiver neste caso, dirija-se a loja do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante 8 legoas desta cidade: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

— O Sr. alferes da terceira classe Antonio de Moraes Pimentel queira ir a venda do Leão-de-Ouro, no Hospicio, pagar um vale da quantia de 56,900 rs. de generos e dinheiro que o mesmo Sr. deve ha 3 annos; pois que, não o fazendo, terá de ver o seu nome neste *Diario* até que a satisfaça.

-- Em 9 de dezembro do corrente anno finda o arrendamento feito com os Snrs. Johnston Pater & C., do bem conhecido sitio do Arraial, do finado João Carlos Pereira de Burgos: quem, portanto, o pretender por um novo arrendamento de tres annos, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, a entender-se com o Burgos.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Paihet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Deseja-se fallar a negocio de bastante interesse, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio, com os Srs. Joaquim José Marques, Manoel Gomes da Silva, Manoel de Amorim Lima, Luiz Ribeiro Machado, Francisco Gonçalves Orém, Izidro de Santa-Clara, João Baptista Vieira Castro, Manoel Francisco da Costa Lobo.

Aferição.

Antonio Gonçalves de Moraes faz publico que arrematou o contrato da aferição deste municipio, para o que tem aberto a casa na rua da Assumpção, n. 4, onde poderão concorrer os interessados, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde.

-- O ajudante do corpo de policia, Manoel Porfirio de Castro Araujo, mudou sua residencia para a rua do Sebo, n. 38.

-- Mr. Eduard de Janes queira vir pagar 30,000 rs, divida que contrahio desde que aqui chegou. Mr. Gabriel lembre-se que ainda resta pagar 20,000 rs, pois he bastante o tempo que se tem esperado.

-- Da-se 1:800,000 rs. a premio, em todo ou em partes, sobre penhores, hypothecas, ou firmas, sendo estas duas a contento, pelo tempo que se convencionar: na rua Augusta, terceiro sobrado a esquerda, vindo do chafariz do Aterro.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, querendo tratar de vender seus dous estabelecimentos de fazendas que tem no Passeio-Publico, ns. 11 e 19, roga aos seus devedores, tanto da praça como os de fóra, que quanto antes venham pagar seus debitos, afim de que com mais brevidade possa liquidar suas transacções; esperando de seus amigos assim o façam.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Arrenda-se um sitio com casa de sobrado, no fim da rua dos Gatos, em Olinda: a tratar no mesmo sitio, ou no engenho Forno-da-Cal.

-- No dia 6 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, se ha de arrematar um escravo de nome Manoel, penhorado por execução do coronel Chaby aos herdeiros de Francisco Xavier da Fonseca Coutinho, escrivão Motta.

MUTILADO

-- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar: no pateo do Carmo, sobrado de varanda de páo n. 13.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Ignacio de Mendonça e ao Sr. alferes Camillo Ferreira Madeira: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Roga-se ao Illm. Sr. juiz que tem de presidir ao andamento das rodas da loteria do Guadalupe o favor de mandar mecher a miudadas vezes as cedulas que contêem os numeros e as sortes, para não acontecer como de outras vezes sahirem todos os premios em numeração seguida.

Um interessado.

Sociedade Harmonico-Theatral.

A direcção, de conformidade com os estatutos, convida aos Srs. socios a se reunirem no domingo, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no salão do theatro, para elegerem a nova direcção.

-- Serafim Alves da Rocha Bastos retira-se para fóra da provincia.

-- Uma senhora casada se offerece para ensinar meninas a ler, escrever, contar, bordar, marcar, fazer lavarinto e flores, pelo preço de 1,000 rs.: na rua da Gloria, n. 43.

Attenção.

Previne-se ao thesoureiro da loteria de N. S. do Guadalupe que não pague os dous meios bilhetes de ns. 2,244 e 567 que fôram furtados, os quaes tem cada um duas firmas nas costas.

-- Precisa-se arrendar um armazem que seja grande para assucar, na rua de Apollo: quem o tiver annuncie, ou dirija se á rua do Collegio, n. 9, das 9 horas em diante, que não se olha a preço.

-- As partes do sobrado de um andar e sotão com trapeira, na travessa da Camboa-do-Carmo, que fôram avaliadas para inventario por 900,000 rs.; um solo de terras proprias com duas casas de taipa no Aterro-dos-Afogados, tendo o solo 350 palmos em quadro, que foi avaliado para inventario por 450,000 rs; um terreno proprio na Casa-Forte, com 144 palmos, e com uma casa de taipa que só tem a coberta, que foi avaliado para inventario por 250$ rs.: tudo se ha de arrematar hoje, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz do civel, por execução do padre Pascoal Corbi contra os herdeiros de Bento Antonio Domingues.

-- Quarta-feira, 10 do corrente, se ha de arrematar uma morada de casa mei'agoa de 3 andares, sita no becco do Peixe-Frito, n. 1.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 26, sita no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua Velha, n. 55.

-- Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia, a qual faz todas as qualidades de bolinhos para chá, e tambem doces, dirija-se ao becco de S.-Pedro, n. 6.

-- Dá-se uma porção de entulho de caliça com grande porção de tijolos quebrados que servem para alicerce a quem mandar buscar em um portão na rua de S.-Thereza.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de uma casa, excepto engommar, dirija-se á rua Augusta, n. 34.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: paga se bem: na rua da Assumpção, n. 4, casa da aferição.

-- Pelo presente annuncio se convida a todos os irmãos da irmandade do SS. Sacramento da freguezia dos Afogados para comparecerem domingo, 7 do corrente, em mesa geral, afim de se approvar o novo compromisso para reger a dita irmandade.

Para se passar a festa.

Alugam-se, para a festa, ou vendem-se duas boas moradas de casas na povoação do Monteiro, com bom quintal com muitos e variados arvoredos, em boa situação e mui bem edificadas, contendo excellentes commodos como verá o alugador ou comprador: a tratar com José Rodrigues de Mello na mesma povoação, ou com José Mariano de Albuquerque, na rua da União.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fôrnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

--Aluga-se o sitio da estrada do Cordeiro, bem conhecido, só proprio para negociante estrangeiro, ou quem tenha tratamento: bem como varios sitios e casas pequenas para se passar a festa, tanto na campina como na rua da Casa-Forte: á tratar na rua do Amorim, n. 15.

FUNDIÇÃO D'AURORA

C. Starr & Companhia teem a honra de avisar aos seus freguezes, e ao publico em geral, que a sua grande fundição em S.-Amaro, além do sortimento que constantemente tem, acha-se de novo provida de muitas moendas de canna, e de varios tamanhos, feitas no mesmo estabelecimento pelos mais peritos officiaes, e com o maior cuidado e perfeição; tanto assim he, que os annunciantes se ufanam em garanti-las pelo primeiro anno. As moendas inteiras todas de ferro, construidas nas officinas dos annunciantes, são muito superiores a quaesquer outras da mesma natureza que até agora teem sido aqui offerecidas, pois aquellas encerram em si certos e importantes melhoramentos, resultado de mais de 20 annos de experiencia e pratica do paiz.

Compras.

-- Compra-se uma carteira de duas faces para escriptorio, não estando velha: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um candieiro francez, de duas ou tres luzes, para venda: na rua de Hortas, venda n. 52.

— Compra-se um sellim inglez que esteja em muito bom estado: quem o tiver annuncie.

-- Compra-se uma braço de balança e conchas: na rua Imperial, n. 39. Na mesma casa vendem-se duas redes.

Vendas.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

--Vende-se cabo de linho de duas pollegadas e meia a tres e meia, em peças ou a retalho, a 18,000 rs. o quintal: no armazem de maçames de Braga & C.

— Vendem-se duas lindas escravas, sendo uma recolhida, de 18 annos, com habilidades proprias para mucama, e que he de excellente conducta, e a outra de 20 annos, que cozinha, engomma, cose chão, e he perita lavadeira de varrella: na rua do Rangel, sobrado n. 57.

-- Vende-se um bonito cavallo com todos os andares, chegado proximamente do matto: na rua do Callabouço, n. 30.

-- Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra moderna e bem feita, a 3,000 rs.: na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Vende-se uma casa terrea na cidade de Olinda, rua do Aljube, n. 8, com commodos para familia: na rua de Hortas, n. 41.

Pechincha.

Vendem-se tainhas d'Alagôas, muito frescaes: no caes da Alfandega, armazem de Antonio Annes.

-- Vende-se uma parte de uma casa terrea, sita na rua do Cotovello, n. 14: a tratar na mesma casa.

-- Vende-se um preto bem robusto, proprio para todo o serviço: na rua do Torres, casa de pasto por baixo do sobrado n. 20.

Bom e barato.

Vende-se, para se fechar conta, superior cerveja branca, por menos do que em outra qualquer parte; arroz pilado, a 400 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 320 rs. a cuia, e o quarteirão a 160 rs.; dito branco; azeite doce engarrafado, a 640 rs. a garrafa; superior vinho do Porto, engarrafado e medido; licores; toucinho; manteiga, a 560 e 700 rs.: na rua do Padre-Florianno, venda n. 72.

Aos mestres pintores.

No armazem de maçames de Braga & C, vendem-se latas de tinta azul, encarnada e verde, a cem rs. a libra, e em barris a 1,000 rs. cada um.

Obras de ouro.

Vende-se um alfinete de brilhantes, um par de brincos com brilhantes, uma medalha com diamante, um laço de filagrana, um annel com dous diamantes, um buzio encastoado para pescoço de menino: na rua do Crespo, loja n. 12.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

Vendem-se meios bilhetes e quartos da quinta loteria do thesouro publico: na rua do Crespo, loja n. 12.

Gabriel Lambert, por Alexandre Dumas,

1 v. em oitavo broch de 200 paginas, por 1,000 rs. Na rua do Collegio, n. 9, acaba de receber-se a traducção deste romance.

O nome do autor do conde de Monte-Christo he tão seguro abonador de tudo quanto sahe da sua penna, que, annunciando o Gabriel Lambert, contentamo-nos de pôr sómente o titulo da obra e o nome de Alexandre Dumas.

O Mestre de San-Thiago.

1 v. em oitavo grande broch., por 320 rs.

Esta obrinha he um romance em verso, feito em hespanhol por Bermudez de Castro, e traduzido em portuguez por Evaristo José de Araujo Basto: o objecto delle he analogo ás aventuras do Ultimo Aben-Serragem de Chateaubriant. He rico, tanto no pensamento como no dizer, e a traducção he de muito valor. Vende-se na livraria da rua do Collegio, n. 9, aonde tambem se acha o seguinte:

Missale romanum, nitidamente impresso, com rica encadernação de velludo, brochas metalicas douradas, registos de gorgurão adamascado, botões de marroquim.

Breviarium romanum, edição de 1847, rica encadernação de marroquim, 4 v., mettido cada um em sua caixa de papelão forrada de carneira.

Officium in festo Nativitatis Domini, etc., 1 v. em 12.

Um Galucho, por Paulo de Kock, 4 v. em 8.

Os mysterios da inquisição, por Féréal, 1 v. em oitavo encd. 4,000 rs.

Descridção historica do Brasil F. Denis, Colombia e Guyannas, por C. Famin, 2 v. em quarto broch., por 2,000 rs.

Obras elementares do Snr. Salvador Henrique de Albuquerque:

Novas cartas para aprender a ler, por 80 rs.

Compendio de grammatica portugueza, sexta edição, por 640 rs.

Resumo de arithmetica, por 640 rs.

Breve compendio de doutrina christãa, por 800 rs.

Resumo da historia do Brasil, por 4,000 réis.

Epitome de geometria, por 640 rs.

-- Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, o qual fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda de 4 agoas, senzalla, estribaria, baixa da capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba com bomba e tanque cobertos para banho, bastantes arvoredos de fructo: a tratar na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope do Bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico e verdadeiro, a 5,500 rs. cada garrafa.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo armazem n. 6, de M. Calmont & Companhia, acha-se constantemente um grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de fabricar assucar, bem como taixas de ferro coado e batido de differentes tamanhos e modelos, moendas de dito, tanto para armar em madeira como todas de ferro para animaes e agoa, machinas de vapor de fôrça de 4 cavallos, alta pressão, repartideiras, espumadeiras, etc de ferro estanhado. Na mesma agencia acha-se um sortimento de pesos para balanças, escovins para navios, ferro em barra, tanto quadrado como redondo, satra para ferreiro, e uma porção de tinta verde em latas: tudo por barato preço.

-- Vendem-se bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se um sitio com boa casa de pedra e cal, com commodos para mais de uma familia, por ter mais de 60 palmos de frente, com calçada e copiar sobre pilares, com 3 salas e alcovas na frente, com um salão em todo correr da frente do lado de detrás, sobre lorois, com 25 palmos de fundo, com commodos para escravos, estribaria e cozinha: o sitio tem terreno sufficiente para ter-se vaccas de leite, por ter muito bom pasto e terras para plantações de todas as qualidades, cacimbas, alem de uma vertente que corre todo anno, com olaria com muito bom barro para toda a qualidade de obra, forno que cozinha 12 mil tijolos e com embarque junto, todo sitio cercado de espinhos, alem de valas, com coqueiros, mangueiras em grande numero, muito bons dendezeiros, cajueiros, amendoeiras, larangeiras e tamarineiros: quem pretender dito sitio, o qual não dista uma legoa desta praça, dê-se pressa a procura-lo, que se fara todo o negocio com o dono: tambem se recebem em pagamento alguns escravos, ou alguma casa nesta praça: a tratar na rua de S.-Francisco, palacete junto a maré.

Novo trem de cozinha

Vendem-se chaleiras, panellas, frigideiras e cassarolas de ferro forradas de porcelana: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender esta boa pitada pelo modico preço de 3,200 rs. cada libra, dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, visto que não he negocio seu e nem tem caixeiros para empregar em receber contas; assim como roga novamente as pessoas que ainda se acham a dever o importe do rapé que levaram o favor de mandarem satisfazer.

A 200 réis.

Na rua do Crespo, loja n. 14, de José Francisco Dias,

vendem-se superiores chitas escuras de ramagem, côres muito fixas, para coberta, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Na praça da independencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs, ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-- Alexandre Spina, natural de Pisa, foi quem no seculo XIV fez o maior dos bens a humanidade que atéentão estava como sentenciada, depois de certa idade, a morer de alguma cathastrofe, como fosse quedas, couce, trambolhões, canelladas, etc., isto por efeito de vista curta ou cansada que geralmente apparece nessa época: foi elle quem primeiro descobrio os oculos para nariz: com o uso delles se nivellam as idades, as sciencias nos velhos não ficam estacionarias, elles seguem com os moços os progressos dellas, não os temem nas discussões, e isto tudo he devido ao uso dos oculos: assim, quem os quizer bons, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 35.

--- Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito encorpado, e com um pequeno toque de avaria, a 2,400 rs.; ditas limpas, a 3,000 rs: na rua do Passeio, loja n. 17.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Musicas novas.

No deposito de musicas, na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, continuam-se a vender musicas para canto com acompanhamento de piano, para piano só e para flauta, chegadas recentemente, contendo arias, cavatinas, duetos e baracarolas em italiano, extrahidas das peças mais modernas, modinhas em portuguez, quadrilhas, valsas, variações e melodias: tudo se vende por preço muito commodo. Na mesma loja tambem se vende a arte de musica de Assioli e methodo pratico de canto; bem como methodos e outras muitas musicas para todos os instrumentos.

-- Vende-se 1 terreno no lugar da Pitombeira, junto a Casa-Forte, com bastantes arvoredos de fructo, casa grande de taipa, cujo terreno tem 84 palmos de frente e 200 de fundo, por preço muito barato, por haver precisão: na rua do Rozario, n. 15.

-- Vende-se um violão de chave, com muito boas vozes, e um casal de jacús muito mansos, por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 40.

— Na loja de Maia Ramos & Companhia, rua Nova, n. 6, vendem-se luvas de pellica muito frescas e novas, tanto para homem como para senhora, a 1,000 rs. o par, assim como para meninos e meninas a 640 rs. o dito.

— Vendem-se, na rua Nova, n. 16, loja de Maya Ramos & Companhia, os seguintes livros:

Salamandra, romance em 3 v., por Eugenio Sue.

O Judeu, drama em 4 actos, por Luiz Maria Bordallo.

A Tomada de Santarem por D. Affonso Henriques, drama em 3 actos e 6 quadros, de José Maria Bordallo.

O Novo Jardineiro ou breve tratado da cultura dos jardins, seguido do emblema das flores e ornado de 8 estampas coloridas.

Tratado de escripturação mercantil, 1 volume.

O Livro azul ou correspondencia relativa aos negocios de Portugal em 1847, 1 v.

Documentos historicos relativos a intervenção da armada de França, Hespanha e Inglaterra, nos negocios internos de Portugal em 1847, 1 v.

Directorio fundamental da instrucção primaria, obra classica e de particular utilidade a commerciantes, caixeiros e pessoas adidas ao trato mercantil, 1 v., por José Joaquim Bordallo.

Um Deos na terra, poema consagrado a S. S. Pio IX.

Pecciola, romance em 2 v.

-- Na loja de Maia Ramos & C. vende-se pelo diminuto preço de 500 rs. um dos mais bellos romances que tem por titulo -- A roseira -- traduzido do francez por uma senhora portugueza. Recommenda-se muito a leitura desta obra, principalmente aos pais de familia; para que, dando-a a lêr a seus filhos, conheçam a grande utilidade que se tira em derramar por entre a mocidade lições de tanta moralidade como as que se contêem em dito romance. Quem pretender os ditos livros, dirija-se a rua Nova, n 6, na indicada loja acima.

-- VENDE-SE uma commenda da ordem de Cristo: no pateo do Terço, no segundo andar do sobrado n. 1.

Pechincha.

Na rua do Queimado vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de lãa de 3 pontas, a 160 rs.; córtes de cambraia de côres, a 2,600 rs.; suspensorios de seda, a 500 rs.; castores para calças, a 250 rs. o covado; brins de linho de côres para jaqueta, a 400 rs. o covado; córtes de fustão branco para collete, a 500 rs. o córte; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vende-se panno azul e verde, a 2,000 rs.; dito côr de rapé, a 3$ rs.; dito azul e preto muito bom, a 4,000 rs.; córtes de fustão para collete, a 2,400 rs; mantas de seda escoceza; córtes de vestidos de cambraia de seda; ceroulas de meia muito finas; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma porção de madeira de amarello ja preparada para portas e janellas: na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio.

-- Vende-se carne de porco salgada, em barris: na rua do Trapiche, armazem n. 8.

--- Vende-se um preto da Costa, moço, robusto, e que he habil para todo o serviço: a fallar com João José de Carvalho Moraes, no Recife.

-- Vende-se uma preta de nação, com principios de cozinheira: no largo do Livramento, n. 20.

-- Vende-se uma terça parte de um sobrado de dous andares e sotão, com bom quintal e cacimba, sito no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24, o qual rende annualmente 670,000 rs., por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17.

Sapatões do Aracaty

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, acaba-se de receber um sortimento de sapatões para homem e meninos, a melhor fazenda que póde haver, por serem muito bem feitos e de fôrmas modernas: o seu preço he rasoavel.

Vende-se

1 carro de 4 rodas, com os competentes arreios, por 300,000 rs.!! um aparador de bom gosto, por 25,000 rs.; uma cadeirinha de arruar, com seus correiames, por 35,000 rs.; uma carteira para escriptorio, com gavetas e com um pequeno armario, por 20,000 rs.; uma rica mesinha de mogno, de molas que fazem transforma-la em carteira, por 65,000 rs.; 2 grandes e superiores colchas de damasco de seda encarnado, com lindissimas borlas, por 250,000 rs.; uma casa terrea na travessa do Peixoto, com bons commodos, por 800$ rs., a qual rende 8,000 rs. de aluguel mensalmente, que importa a 1 por cento no mez: assim são vendidos por preços tão baixos porque seu dono tem breve de deixar a praça: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vendem-se 8 escravos de ambos os sexos, sendo: 3 mulatinhas, de 12 a 24 annos; um lindo mulatinho; um moleque; 3 escravos: todos de boa conducta: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se fumo para capas de charutos, a 12,000 rs. a arroba; dito de segunda, a 8,000 rs.; miolo tirado e limpo, a 5,500 rs; bem como charutos de todas as qualidades: na rua estreita do Rozario, fabrica n. 45.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 6,400 rs. a peça.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 55, loja de fazendas defronte do becco do Capim, vendem-se peças de chitas escuras, finas e de côres seguras, pelo barato preço de 6,400 rs.; córtes de casimira de côres suissas, a 3,000 rs. o córte; bem como outras muitas fazendas por barato preço.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par : na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pos um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da decima primeira loteria a beneficio das casas de caridade, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos: a elles antes que se acabem, pois são muito afortunados : na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens, n. 56.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas ; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos ; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça ; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas : no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte ; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho ; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado ; dito muito superior, a 5,500 rs. ; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte ; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs. ; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça ; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte ; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça ; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs. ; ditos de castor, a 1,000 rs. ; chila azul para escravos, a 140 rs. o covado ; picote muito encorpado, a 180 rs. ; platilhas de linho, a 500 rs. a vara ; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara ; córtes de brim de algodão, a 800 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de páo e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia : a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, que cozinha, cose chão e engomma liso : na rua larga do Rozario, n. 40, segundo andar.

-- Vende-se a taberna da rua Nova, junto a ponte da Boa-Vista, n. 17.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

11.ª *a favor da Misericoadia e 5.ª do thesouro.*

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço : o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

Attenção.

Com um pequeno toque de avaria em uma só orella, se vendem peças de algodãozinho largo e encorpado, fazenda perfeitamente bôa, peças de 20 jardas a 2,000, e tendo mais de 20 jardas a 100 rs. a jarda : no novo armazem de fazendas de R. C. Leite, rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

--Vende-se o superior rapé Paulo-Cordeiro, que he quasi igual ao rapé princeza de Lisbôa, por commodo preço : na rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se um terreno com alicerces em Fóra-de-Portas, ao pé do Pilar, junto a casa de Antonio Rodrigues Lima : a tratar na rua da Cruz, n. 47.

Na rua do Crespo. loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs. ; córtes de sedinhas, a 2,000 rs ; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs. ; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs. ; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo ; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs. ; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par ; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado ; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

Sapatos de couro de lustro, 2,240 rs.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se sapatos de couro de lustro para senhora, a 2,240 rs. o par ; sapatões do Aracaty, a 500 rs. o par, estes estão se acabando.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte ; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs. ; meios ditos, a 500 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Tipoias do Maranhão,

ou redes de malha, muito frescas e fortes ; ditas feitas no Ceará, bordadas a agulha, de diversas côres : na rua do Crespo, n. 11, loja de fazendas, de Antonio Luiz dos Santos & C.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão ; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros : em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manoel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo : tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

A 1,280, 1,440 e 240 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de superior brim escuro de puro linho, a 1,280 rs., dito côr de ganga de superior qualidade, a 1,440 rs. o córte ; lustrim preto adamascado, muito lindo para luto, a 240 rs. o covado ; superiores chitas encarnadas muito finas e de côres fixas, a 180 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Na loja da rua do Crespo, n 6, ao pé do lampeão, vendem-se as seguintes fazendas por metade de seu valor :

córtes de brim escuro, a 1,280 rs. ; dito côr de ganga, a 1,440, 1,500 e 1,600 rs. ; dito branco, a 1,500 rs. ; dito listrado, a 1,500 rs. ; picote, muito encorpado, a 180 rs. ; chitas finas e de côres fixas, a 160 e 180 rs ; cobertores de algodão americano, os melhores que ha no mercado, a 640 rs. ; madapolão muito fino e com pouco môfo, a 3,600 rs. a peça, e a 200 rs. a vara ; chapéos de massa, a 400, 640 e 1,600 rs. ; fustão, a 480 rs. o covado ; dito muito fino e de côres fixas, a 640 rs.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas ; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado : na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio : a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas : na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas.

Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte ; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs. ; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs, o córte : sendo todos de puro linho : córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende : no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes : vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46 ; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54 ; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá ; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

-- Vendem-se seis lindos moleques de nação e crioulos de 18 a 20 annos ; nove pretos de 20 a 30 annos, sendo um bom official de pedreiro e os outros bons para todo o serviço ; tres mulatinhos de 15 a 20 annos, sendo um muito lindo, com officio de sapateiro e bom copeiro, muito habil para todo o serviço e de boa conducta ; duas mulatinhas de 16 a 20 annos que cozem muito bem, fazem lavarinto e engommam ; cinco pretas, sendo duas muito boas quitandeiras, duas muito boas engommadeiras, costureiras e cozinheiras, e uma dita de meia idade que se da muito em conta ; uma cabocla boa para serviço de campo ; uma negrinha de 11 annos boa para andar com meninos ; assim como outros muitos escravos : na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Vende-se uma linda parelha de escravos pra cadeirinha e muito bons ganhadores de rua, sem vicios e muito moços : na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

— Na loja do Duarte, na rua do Cabugá, n. 1 C, vendem-se oleados para mesa, de ricos padrões ; pannos de lãa, a 4,800 e a 5,000 rs. ; galões entre-finos ; espeguilhas ; volantes ; e trinas.

Superiores chales de tarlatana,

do muito bom gosto e muito grandes, a 800 rs. ; ditos mais pequenos, a 500 rs., córtes de cassa de muito bom gosto, e de côres fixas, a 2,240 e 2,560 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo : na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, n. 17.

Superiores phosphoros para accender charutos, a 2,400 rs. a groza:

vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, sevadinha de França, sevada, gomma de araruta e tapioca de Maranhão, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

— Vendem-se meias finas de linho e de algodão grosso, chegadas ultimamente do Porto : na praça da Independencia, loja de fazendas n. 1.

-- Vende-se o engenho Jundiahy, no Rio-Grande-do-Norte, 4 legoas distante da capital, com porto de embarque, menos de meia legoa, com 4 legoas e meia de terra de comprimento, e uma de largura, de boa producção para mais de dous mil pães, regavel por uma corrente forte, prompto a moer com agoa, e faltando-lhe a roda da agoa : a tratar em Pernambuco com Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo, n. 4, ou na Parahiba com Antonio José Lopes de Albuquerque, no engenho Pureza, ou no dito engenho Jundiahy.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber : 6 pretos de nação, moços e optimos para todo o serviço ; deus moleques ; tres pretas de nação Costa, de 18 a 20 annos ; uma dita de nação Angola, de 20 annos e com algumas habilidades ; uma dita crioula, com uma cria de tres mezes muito linda, que engomma, cose e cozinha ; duas pardas de 35 annos, que engommam, cozinham muito bem e cozem ; e mais alguns escravos.

Casa de modas francezas. Buessard Millochau. Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Neste estabelecimento recebeu-se pelo *Socrate*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres e ditos de palha para senhora ; ditos de palha lisa e aberta para meninas ; bonetes e chapéos de palha para meninos ; luvas de pellica, brancas e de côres para homem e senhora ; tranças e franjas para enfeites de vestidos ; chapéos e bonetes de montaria ; lindas mantaletas e capotinhos de seda e de bico ; cambraia de linho ; filós ; lenços de mão ; bicos e rendas : fitas de seda e de velludo ; camisinhas e collarinhos bordados ; cambraias bordadas ; flores e plumas. No mesmo estabelecimento fazem-se consecutivamente chapéos, toucas e vestidos da ultima moda, por preço commodo.

-- Vende-se um lindo moleque de 14 annos ; 2 ditos de 18 a 20 annos ; um pardo de 20 annos de muito boa figura, proprio para pagem, por ser de regular conducta ; 1 moleque de 18 a 20 annos, perfeito official de tanoeiro ; duas pretas de elegantes figuras, de nação ; duas ditas muito moças, com habilidades ; uma dita muito robusta, de todo o serviço de campo : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma porção de cobre velho de forro : na rua da Cadeia-Velha, loja de fazendas, n. 54.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

-- Vende-se superior farinha de trigo, em meias barricas : na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Dean Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— Vende-se superior bolachinha de araruta, recentemente chegada do Rio-de Janeiro : no caes da Alfandega, armazem de Bacellar.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs, e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico : a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

— Vende-se vinho engarrafado ha muitos annos, o mais superior que ha no mercado ; azeite de carrapato, a pataca a garrafa ; vinho da Figueira, a meia pataca a garrafa : na rua das Cruzes, venda n. 20.

Na rua Nova, n. 5,

vendem-se seis escravos de bonitas figuras, com habilidades ; duas pardas e uma negrinha de 11 annos, muito linda, propria para se educar ; um molecote de 18 annos, bom cozinheiro e de boa conducta, o que se afiança ao comprador.

Chapéos de sol,

de seda, pretos e de côres, para homem e senhora, muito bons : vendem-se na rua Nova, n. 39, segundo andar, por cima do cabellereiro, em porção e a retalho. Na mesma casa cobrem-se e concertam-se chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos : tudo por preço commodo e com muita brevidade.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda, a 6 e 8,000 rs. ; córtes de fustão branco alcochoado : a 500 rs. ; ditos de côres, superior fazenda e lavoures inteiramente novos, a 1,280 rs. ; riscadinhos finos francezes, proprios para camisa, com 5 palmos de largo, e de côres fixas, a 320 rs. o covado ; córtes de calças de côres escuras, e de fazenda encorpada, de 1,000 rs. até 1,440 rs. ; córtes de casimira alvadia, bastante elastica, a 4,000 rs. o córte ; dita preta elastica, bastante larga, superior fazenda, a 2,800 rs. o covado ; chales de chitas escuras para meninas, a 500 rs., e grandes a 800 rs. ; mantas de tarlatana com tecido de seda, proprias para meninas, a 1,000 rs. cada uma ; e outras muitas fazendas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Dão-se amostras sobre penhores.

O barateiro.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, ainda restam para vender alguns córtes de cassa de 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda ; bem como lenços de seda, a 640 rs.

-- Vende-se cera de carnaûba ordinaria, a 4,000 rs. a arroba, em porção de meia arroba para cima : tambem se vende um caixilho antigo para alcova : na rua de Hortas, n. 112.

-- Vende-se uma parda escura, de bonita figura, costureira, engommadeira e cozinheira, cuja conducta se afiança, por ser exemplar ; uma negrinha de 7 annos, muito bonita : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Bem e barato.

Vende-se superior brim côr de ganga, a 1,440 rs. o córte ; dito pardo trançado, a 1,280 rs. ; dito de algodão muito encorpado e de côres escuras, a 1,400 rs. ; esguião de algodão, a 3,200 rs. a peça, e a 320 rs. a vara ; fustões de côres de padrões modernos, a 1,280 rs. o córte ; riscadinhos miudos proprios para camisas e vestidos, a 160 rs. o covado ; córtes de meias casimiras de padrões modernos, a 2,400 rs. ; ditos de brim pardo de listras, de linho puro, a 900 rs. ; e outras fazendas por barato preço : na praça da Independencia, casa amarella com fazendas, n. 1.

-- Vende-se um bonete com galão e borla de ouro, dos que usam os Srs. officiaes da guarda nacional de Olinda, por preço commodo : na rua do Queimado, loja de chapéos, n. 38.

-- Vende-se um adereço completo para senhora ; um bahuzinho de tartaruga todo apparelhado de prata lavrada, anneis de ouro para senhora : nas Cinco-Pontas, n. 38.

-- Vende-se, effectivamente, chá hysson, muito bom ; dito brasileiro : no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 26 de setembro do corrente anno, o preto Joaquim, de nação, Angico, de 40 annos, grosso do corpo, alto ; tem as veias grossas, uma ferida na perna esquerda e os pés cascudos, rosto comprido ; levou duas camisas de algodão americano, uma dita de riscado, uma dita branca, uma calça de algodão americano, uma ceroula de algodão da terra, um chapéo de pello velho : quem o pegar leve-o á rua da Cruz, n. 31, que será generosamente gratificado.

--Ha cousa de um anno fugio ou desencaminharam o pardinho Andrè, de 12 annos, claro, olhos grandes, cabellos lôros. Roga-se as autoridades policiaes, ou outra qualquer pessoa, que o apprehendam e levem-no á rua da Aurora, n. 4, que serão gratificados : bem como sabendo-se quem o desencaminhou se procederá contra elle.

-- Fugiram, no dia 18 de agosto proximo passado, do engenho Forno-da-Cal em Olinda, dous escravos : um pardo de nome Carlos, de 40 annos pouco mais ou menos, baixo, mal encarado ; tem os dedos dos pés abertos : o outro preto, de nome Rufino, com as mãos foveiras ; tem as pernas tortas ; representa ter 50 annos : ambos levaram camisa de algodãozinho azul, ceroulas de estopa e chapéo de palha velho : quem os pegar leve-os ao dito engenho, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 33, que será gratificado.

-- Fugio, no domingo, 9 de setembro proximo passado, sem motivo algum, do sitio de seu senhor, em Ponte-de-Uchôa, o cabra escuro, de nome Luiz, natural de Iguarassú, de altura e corpo regulares, pouca barba ; tem os dedos dos pés abertos e rombudos, por ter sido muito cambado ; falla descansada, olhos azulados ; toma muito tabaco ; foi comprado ao Sr. Manoel Joaquim Pereira, da dita villa de Iguarassú ; consta por informações certas andar em dita villa e seus suburbios em procura de quem o compre. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-o ao dito sitio, ou na rua do Trapiche-Novo, n. 26, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849